



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**



ATA DA OITAVA CONFERÊNCIA

Entre os dias 11 e 13 de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil, Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru, Sua Excelência o Senhor Doutor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**; Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Senhor Embaixador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, Ministro das Relações Exteriores do Peru o Senhor Doutor **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima, capital do Peru, com a finalidade de celebrar a Oitava (8ª) Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil – Peru.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Chefe:

Engenheiro **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites (PCDL), do Ministério das Relações Exteriores;

Delegados:

Conselheiro **PAULO ROBERTO PALM**, Chefe do Setor Político da Embaixada do Brasil, no Peru;

Coronel **MARCOS ROBERTO GENES**, da Força Aérea Brasileira, Adido Militar na Embaixada do Brasil, no Peru;

Técnico Agrimensor **EDIVALDO CAMPOS DA SILVA**, Assistente do Chefe da PCDL, do Ministério das Relações Exteriores;

Técnico Agrimensor **CLAUDIO JOSÉ MELO DE SOUZA**, Técnico da PCDL, do Ministério das Relações Exteriores;

DELEGAÇÃO PERUANA

Chefe:

Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites, do Ministério das Relações Exteriores;

Delegados:

Ministro **LUIS SANDOVAL DÁVILA**, Diretor de Limites, do Ministério das Relações Exteriores;

Coronel EP **HUMBERTO ZAVALA RAMOS**, Chefe de Soberania e Integridade Territorial do Comando Conjunto das Forças Armadas;



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU



Capitão de Corbeta AP **LUIS HERNÁNDEZ RUBIN**, da Direção de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra do Peru;

Capitão FAP **LUIS ANTONIO CHÁVEZ RIOS**, do Serviço Aerofotográfico Nacional;

Major PNP **JAIME EDUARDO MAYA BALMACEDA**, da Direção de Defesa Nacional e Controle de Fronteiras da Polícia Nacional do Peru;

Terceiro Secretário **JOSE ANTONIO CARDENAS MENDOZA**, da Direção Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores;

Ingeniero **ÁNGEL GÓZAR MANYARI**, da Direção Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores;

Geógrafo **JUAN MELÉNDEZ DE LA CRUZ**, da Direção Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores;

Capitão EP **EDGAR HUARAJA CASAVARDE**, do Instituto Geográfico Nacional;

Major PNP **CARLOS ANTONIO YACTAYO CASIANO**, da Direção de Defesa Nacional e Controle de Fronteiras da Polícia Nacional do Peru;

A Oitava (8ª) Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira do Brasil – Peru foi inaugurada pela Chefe da Delegação peruana, Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES** que apresentou suas cordiais boas vindas à Delegação brasileira, formulando seus melhores votos de que o entendimento e o ânimo construtivo que têm prevalecido no andamento dos trabalhos da Comissão Mista norteie os debates e as conclusões da presente reunião.

Em seguida, o Chefe da Delegação brasileira Eng. **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA** retribuiu os agradecimentos e manifestou a satisfação da Delegação brasileira em participar da presente Reunião em Lima, e a disposição de levar adiante os temas da Agenda no espírito de colaboração que vem contribuindo para o adensamento das relações entre os dois países.

Feitas as apresentações entre as Delegações, a Chefe da Delegação peruana, declarou aberta a sessão permanente da 8ª Conferência da Comissão Mista, dando início ao exame da seguinte Agenda, acordada por ambas Delegações:

- I. Leitura da Ata da Sétima (7ª) Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil – Peru.
- II. Análise e aprovação dos trabalhos realizados no ano de 2003.
- III. Plano de Trabalho para o ano de 2004.
- IV. Assuntos Diversos
- V. Local e Data da Nona (9ª) Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil – Peru.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU



Com respeito ao Ponto (I) da Agenda, ambas Delegações procederam a leitura da Ata da Sétima (7ª) Conferência e fizeram constar os seguintes assuntos:

As dificuldades enfrentadas para a execução dos trabalhos, decorrentes do período em que estiveram paralisadas as atividades de inspeção aos marcos fronteiriços, e, principalmente, a ausência de bases cartográficas em escalas compatíveis com as atividades. Dentre essas dificuldades, identificar o divisor de águas Juruá / Ucayale e certificar-se do local onde fora construído o Marco 41, que não foi encontrado.

Os trabalhos de inspeção aos Marcos 76 e 86, não puderam ser executados devido a falta de horas de voo da aeronave, da Força Aérea Brasileira, que se encontrava na área de operações e da necessidade de seu retorno para a revisão de rotina.

Quanto a realização do levantamento hidrográfico da fôz do Javari, abrangendo as ilhas do Cleto e Islândia, citado no Ponto Terceiro (III), da (VII) Sétima Conferência. Acordou-se que as instituições hidrográficas de ambos os governos definam o melhor período para sua realização.

Com respeito ao Ponto (II) da Agenda, a Comissão Mista, de acordo os trabalhos de campo realizados no ano de 2003, Campanha do Paralelo Breu, revisou e aprovou a seguinte documentação técnica:

- 1 - Relatório da Campanha do Paralelo Breu / 2003, realizada no período de 01 de junho a 05 de julho, parte integrante da presente Ata (Anexo I).
- 2 - Termo de Determinação de Novas Coordenadas dos Marcos 37 e 38, parte integrante da presente Ata (Anexo II).
- 3 - Termo de Reconstrução e Determinação de Novas Coordenadas dos Marcos 39 e 40, parte integrante da presente Ata (Anexo III).
- 4 - Termo de Construção dos Marcos 40-1, 40-2, 40-3, parte integrante da presente Ata (Anexo IV).
- 5 - Minuta do Termo Provisório de Substituição e Determinação de Novas Coordenadas do Marco 41, parte integrante da presente Ata (Anexo V).

Com respeito ao Ponto (III) da Agenda, ambas Delegações acordaram em dar continuidade nos trabalhos de inspeção dos marcos fronteiriços, na Serra do Divisor Juruá / Ucayale, no período de 01 a 31 de julho do ano de 2004.

Definição das Atividades:

- 1 - Instalar a base de operações no município de Marechal Thaumaturgo.
- 2 - Inspeccionar os Marcos compreendidos no trecho entre os marcos 54 e 64, com a finalidade de repará-los, substituí-los, reconstruí-los conforme a necessidade e determinar as novas coordenadas geográficas através do sistema GPS.
- 3 - Transporte de coordenadas do ponto SIRGAS, Porto Breu - Peru, para o marco base em Marechal Thaumaturgo, através do sistema GPS.
- 4 - Inspeção aérea no trecho compreendido entre os marcos 41 e 54.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU



- 5 - Verificar necessidade e possibilidade de implantação de novos marcos no trecho citado no item 2.

Das Responsabilidades:

Brasil:

- 1 - Aeronave para o transporte de pessoal, material e equipamentos necessários às atividades de inspeção dos marcos.
- 2 - Contratação de pessoal para serviços de apoio (abertura de clareira e rappel).
- 3 - Alimentação para o pessoal contratado e eventuais colaboradores.
- 4 - Formas para a construção dos marcos.
- 5 - Equipamento técnico.
- 6 - Material de apoio como: rádio comunicador, motosserra acampamento e cozinha.
- 7 - Transporte de pessoal, material e equipamento até a base de operações no município de Marechal Thaumaturgo.

Peru:

- 1 - Combustível necessário para as operações aéreas.
- 2 - Material de construção e pintura dos marcos (areia, ferro cimento e tinta).
- 3 - Equipamento técnico.
- 4 - Material de apoio como: motosserra, rádio, acampamento e etc.
- 5 - Transporte de pessoal, material e combustível até a base de operações em Marechal Thaumaturgo

Com respeito ao Ponto (IV) da Agenda, a Comissão Mista registro os seguintes assuntos:

- 1 - Adotar uma monografia de marco conforme Anexo VI, a fim de atender o Artigo 10º, item 10.2 do regulamento técnico.
- 2 - Substituir modelo de Termo de Marco, Anexos nº1, 2, 3 e 4, do Regulamento Técnico, conforme Anexos II, III, IV e V da presente Ata.
- 3 - Excluir o 2º Parágrafo, do Artigo 7º, do Regulamento Técnico, devido a atual metodologia suprir o objetivo constante no mesmo.
- 4 - Coordenar via diplomática uma reunião com os representantes do Brasil, Bolívia e Peru, a fim de estabelecer uma metodologia para a implantação de marcos de referência do ponto tripartite, na confluência do rio Acre com o rio Yaverija.
- 5 - Adotar novo material, polietileno (KEVLAR), para a construção dos marcos futuros.

Com respeito ao Ponto (V) da Agenda, a Delegação brasileira manifestou à Delegação peruana a intenção de recebê-la na cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, no Brasil por ocasião da realização da Nona (9ª) Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru, no ano de 2004, em data a ser definida por via diplomática.



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**



Tendo se esgotado o tratamento dos Pontos da presente Agenda, foi encerrada a Oitava (8ª) Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru, e elaborada a presente Ata em quatro exemplares, sendo dois em Português, e dois em Espanhol, que uma vez lida e achada conforme na Sessão Plenária do dia 13 de novembro de 2003, foi assinada pelos Delegados participantes.


DELEGAÇÃO BRASILEIRA


Dauberson Monteiro da Silva


Marcos Roberto Genes

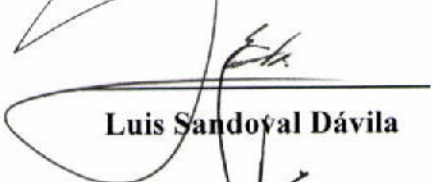

Paulo Roberto Palm


Edivaldo Campos da Silva


Claudio José Melo de Souza


DELEGAÇÃO PERUANA



Carmen Silva Cáceres


Luis Sandoval Dávila


Humberto Zavaleta Ramos


Luis Hernández Rubin


Luis Antonio Chávez Rios


Jaime Eduardo Maya Balmaceda


Jose Antonio Cardenas Mendoza



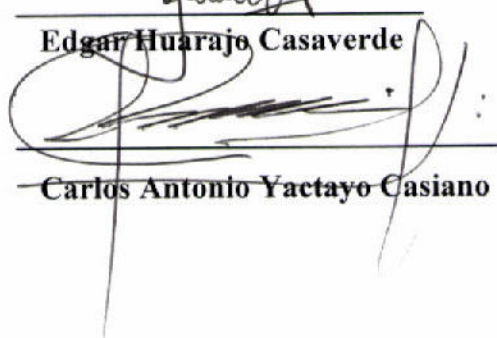
**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**




Ángel Gózar Manyari


Juan Meléndez de La Cruz


Edgar Huarajo Casaverde


Carlos Antonio Yactayo Casiano



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



**TERMO DE DETERMINAÇÃO DE NOVAS COORDENADAS
GEOGRÁFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL DO MARCO 37.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM** e Ministro de Estado das Relações Exteriores do Peru Sua Excelência o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima, Capital do Peru, durante a realização da 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Demarcadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 37, originalmente referência a desembocadura do rio Breu no rio Juruá.

As coordenadas geográficas e altitude do antigo marco, as quais foram obtidas através do Posicionamento Astronômico, eram as seguintes:

COORDENADAS ASTRONÔMICAS

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
37	09° 24' 42.01"	72° 43' 18.78"	212.1

Os novos valores obtidos pela Comissão Mista, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84, efetuado no ano de 2003, são os seguintes:



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**

Anexo II



COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
37	09° 24' 44.172"	72° 42' 56.461"	241.4

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente Termo de Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 37, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.



DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



CARMEN SILVA CÁCERES



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



**TERMO DE DETERMINAÇÃO DE NOVAS COORDENADAS
GEOGRÁFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL DO MARCO 38.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM** e Ministro de Estado das Relações Exteriores do Peru Sua Excelência o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima, Capital do Peru, durante a realização da 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Delineadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 38.

As coordenadas geográficas e altitude do antigo marco, as quais foram obtidas através do Posicionamento Astronômico, eram as seguintes:

COORDENADAS ASTRONÔMICAS

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
38	09° 24' 42.01"	72° 44' 08.89"	

Os novos valores obtidos pela Comissão Mista, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84, efetuado no ano de 2003, são os seguintes:



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**

Anexo II



COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
38	09° 24' 44.282"	72° 43' 46.306"	237.9

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente Termo de Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 38, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.

DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA

CARMEN SILVA CÁCERES



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



**TERMO DE SUBSTITUIÇÃO E DETERMINAÇÃO DE NOVAS COORDENADAS
GEOGRÁFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL
DO MARCO 39.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO AMORIM** e Ministro de Estado das Relações Exteriores do Peru Sua Excelência o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima, Capital do Peru, durante a realização da 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Demarcadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Substituição e Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitudes Elipsoidais do Marco 39.

O marco foi construído em concreto armado, tem a forma de um tronco de pirâmide quadrangular de trinta centímetro de base inferior e vinte de base superior e um metro e dez centímetro de altura. O conjunto se encontra centrado sobre um pedestal que corresponde a um prisma de base quadrada de quarenta centímetros de lado e altura de 80 centímetros, que sobressai do solo quinze centímetros.

Na face voltada para o Brasil está gravada a palavra "**BRASIL**" e na oposta a palavra "**PERU**"; nas outras duas figuraram em uma a nomenclatura do marco e na outra o ano correspondente a sua construção "2003".



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



Procedeu-se a construção do marco anteriormente mencionado, em um local alto e seguro, sobre a margem esquerda do rio Arara, depois de constatado que o marco construído durante a Campanha de Demarcação de 1924, foi totalmente destruído pela erosão da margem do rio.

As coordenadas geográficas e altitude do antigo marco, as quais foram obtidas através de Posicionamento Astronômico, eram as seguintes:

COORDENADAS ASTRONÔMICAS


MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
39	09° 24' 42.01"	72° 48' 12.57"	222.3

Os novos valores obtidos pela Comissão Mista, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84, efetuado no ano de 2003, são os seguintes:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
39	09° 24' 44.175"	72° 47' 58.299"	276.5

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente Termo de Substituição e Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 39, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.


DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA


CARMEN SILVA CÁCERES



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



**TERMO DE SUBSTITUIÇÃO E DETERMINAÇÃO DE NOVAS COORDENADAS
GEOGRÁFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL
DO MARCO 40.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO AMORIM** e Ministro de Estado das Relações Exteriores do Peru Sua Excelência o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima, Capital do Peru, durante a realização da 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Demarcadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Substituição e Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipisoidal do Marco 40.

O marco foi construído em concreto armado, tem a forma de um tronco de pirâmide quadrangular de trinta centímetro de base inferior e vinte de base superior e um metro e dez centímetro de altura. O conjunto se encontra centrado sobre um pedestal que corresponde a um prisma de base quadrada de quarenta centímetros de lado e altura de 80 centímetros, que sobressai do solo quinze centímetros.

Na face voltada para o Brasil está gravada a palavra "**BRASIL**" e na oposta a palavra "**PERU**"; nas outras duas figuravam em uma a nomenclatura do marco e na outra o ano correspondente a sua construção "2003".



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



Procedeu-se a construção do marco anteriormente mencionado, em um local alto e seguro, sobre a margem direita do rio Amônia, depois de se comprovar que o monumento construído durante a Campanha de Demarcação de mil novecentos e vinte e quatro (1924), foi totalmente destruído pela erosão da margem do rio.

As coordenadas geográficas e altitude do antigo marco, as quais foram obtidas através do Posicionamento Astronômico, eram as seguintes:

COORDENADAS ASTRONÔMICAS

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
40	09° 24' 42.01"	72° 59' 01.44"	219.5

Os novos valores obtidos pela Comissão Mista, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84, efetuado no ano de 2003, são os seguintes:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
40	09° 24' 44.171"	72° 58' 46.260"	246.5

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente Termo de Substituição e Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 40, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.



DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



CARMEN SILVA CÁCERES



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**



**TERMO DE CONSTRUÇÃO E DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS
GEOGRAFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL DO MARCO 40-1.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO AMORIM** e Ministro das Relações Exteriores do Peru o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima capital do Peru durante a realização 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Demarcadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites, do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Construção e Determinação de Coordenadas Geográficas e Altitude Elipisoidal do Marco 40-1, de limite internacional, construído na margem esquerda do rio Amônia, durante os trabalhos de campo realizados no ano de 2003.

O marco foi construído em concreto armado, tem a forma de um tronco de pirâmide quadrangular de trinta centímetro de base inferior e vinte de base superior e um metro e dez centímetro de altura. O conjunto se encontra centrado sobre um pedestal que corresponde a um prisma de base quadrada de quarenta centímetros de lado e altura de 80 centímetros, que sobressai do solo quinze centímetros.

Na face voltada para o Brasil está gravada a palavra "**BRASIL**" e na oposta a palavra "**PERU**", nas outras duas figuram em uma a nomenclatura do marco e na outra o ano correspondente a sua construção "2003".



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**

Anexo IV



As coordenadas geográficas e altitude elipsoidal do marco foram determinadas pela Comissão Mista, durante os trabalhos de campo realizados no ano de 2003, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84. Sua nomenclatura, coordenadas geográficas e altitude elipsoidal constam no seguinte quadro:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
40-1	09° 24' 44.174"	72° 58' 49.687"	248.1

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente “Termo de Construção e Determinação de Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal”, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.

DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA

CARMEN SILVA CÁCERES



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**



**TERMO DE CONSTRUÇÃO E DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS
GEOGRAFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL DO MARCO 40-2.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO AMORIM** e Ministro das Relações Exteriores do Peru o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima capital do Peru durante a realização 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Demarcadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites, do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Construção e Determinação de Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 40-2, de limite de internacional, construído a margem direita do rio Amôninha, durante os trabalhos de campo de realizados no ano de 2003.

O marco foi construído em concreto armado, tem a forma de um tronco de pirâmide quadrangular de trinta centímetro de base inferior e vinte de base superior e um metro e dez centímetro de altura. O conjunto se encontra centrado sobre um pedestal que corresponde a um prisma de base quadrada de quarenta centímetros de lado e altura de 80 centímetros, que sobressai do solo quinze centímetros.

Na face voltada para o Brasil está gravada a palavra "**BRASIL**" e na oposta a palavra "**PERU**"; nas outras duas figuram em uma a nomenclatura do marco e na outra o ano correspondente a sua construção "2003".



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**



As coordenadas geográficas e altitude elipsoidal do marco foram determinadas pela Comissão Mista, durante os trabalhos de campo realizados no ano de 2003, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84. Sua nomenclatura, coordenadas geográficas e altitude elipsoidal constam no seguinte quadro:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
40-2	09° 24' 44.070"	73° 05' 21.841"	259.0

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente “Termo de Construção e Determinação de Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal”, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.



DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



CARMEN SILVA CÁCERES



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**



**TERMO DE CONSTRUÇÃO E DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS
GEOGRAFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL DO MARCO 40-3.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO AMORIM** e Ministro das Relações Exteriores do Peru o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima capital do Peru durante a realização 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Demarcadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites, do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Construção e Determinação de Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 40-3, de limite internacional, construído a margem esquerda do rio Amôninha, durante os trabalhos de campo de realizados no ano de 2003.

O marco foi construído em concreto armado, tem a forma de um tronco de pirâmide quadrangular de trinta centímetro de base inferior e vinte de base superior e um metro e dez centímetro de altura. O conjunto se encontra centrado sobre um pedestal que corresponde a um prisma de base quadrada de quarenta centímetros de lado e altura de 80 centímetros, que sobressai do solo quinze centímetros.

Na face voltada para o Brasil está gravada a palavra "**BRASIL**" e na oposta a palavra "**PERU**"; nas outras duas figuram em uma a nomenclatura do marco e na outra o ano correspondente a sua construção "2003".



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL-PERU**

Anexo IV



As coordenadas geográficas e altitude elipsoidal do marco foram determinadas pela Comissão Mista, durante os trabalhos de campo realizados no ano de 2003, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84. Sua nomenclatura, coordenadas geográficas e altitude elipsoidal constam no seguinte quadro:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
40-3	09° 24' 44.171"	73° 05' 24.611"	255.8

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente “Termo de Construção e Determinação de Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal”, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.

DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA

CARMEN SILVA CÁCERES



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



**TERMO DE SUBSTITUIÇÃO E DETERMINAÇÃO DE NOVAS COORDENADAS
GEOGRÁFICAS E ALTITUDE ELIPSOIDAL
DO MARCO 41.**

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, sendo Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Presidente da República do Peru Sua Excelência o Senhor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil Sua Excelência o Senhor Embaixador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM** e Ministro de Estado das Relações Exteriores do Peru Sua Excelência o Senhor Embaixador **ALAN WAGNER TIZON**, reuniram-se na cidade de Lima, Capital do Peru, durante a realização da 8ª Conferência, os seguintes membros da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasil-Peru: por parte do Brasil, o Senhor Engenheiro Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Chefe da Primeira Comissão Derrmadora de Limites, e, por parte do Peru, a Senhora Embaixadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Diretora Nacional de Soberania e Limites do Ministério das Relações Exteriores, com o fim de assinarem o Termo de Substituição e Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipisoidal do Marco 41, construído provisoriamente, em substituição ao Marco 41, como referência.

O marco foi construído em concreto armado, tem a forma de um tronco de pirâmide quadrangular de trinta centímetro de base inferior e vinte de base superior e um metro e dez centímetro de altura. O conjunto se encontra centrado sobre um pedestal que corresponde a um prisma de base quadrada de quarenta centímetros de lado e altura de 80 centímetros, que sobressai do solo quinze centímetros.

Na face voltada para o Brasil está gravada a palavra "**BRASIL**" e na oposta a palavra "**PERU**"; nas outras duas figuravam em uma a nomenclatura do marco 41-R e na outra o ano correspondente a sua construção "2003".



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS MARCOS
DA FRONTEIRA BRASIL - PERU**



Procedeu-se a construção do Marco de Referência anteriormente mencionado, em um local alto e seguro, no divisor de águas que separa as que correm para o rio Juruá das que correm para o rio Ucayale, depois de se comprovar que o monumento construído durante a Campanha de Demarcação de mil novecentos e vinte e quatro (1924), não foi encontrado.

As coordenadas geográficas e altitude do antigo marco, as quais foram obtidas através do Posicionamento Astronômico, eram as seguintes:

COORDENADAS ASTRONÔMICAS


MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
41	09° 24' 42.01"	73° 12' 42.83"	263.2

Os novos valores obtidos pela Comissão Mista, por meio de posicionamento geodésico através de rastreamento de satélites artificiais, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84, efetuado no ano de 2003, são os seguintes:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

MARCO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)	ALTITUDE (m)
41-R	09° 24' 44.117"	73° 12' 18.960"	312.9

Para que conste em todo tempo e de conformidade com o Regulamento Técnico, Artigo 9º, item c, aprovado na Quarta Conferência, na cidade de Lima, em vinte de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, elaborou-se o presente Termo de Substituição e Determinação de Novas Coordenadas Geográficas e Altitude Elipsoidal do Marco 41, em dois exemplares em português e dois em castelhano, os quais, depois de lidos e achados conformes, foram assinados pelos membros da Comissão Mista abaixo mencionados.



DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



CARMEN SILVA CÁCERES

COMISSÃO MISTA DE INSPEÇÃO DOS
MARCOS DA FRONTEIRA BRASILEIRO - PERUANA

MONOGRAFIA DO MARCO

Identificação:

Nome do ponto :

Coordenadas Geográficas

Latitude :

Longitude :

Altitude :

Datum :

Ano de implantação :

Localização :

Descrição :

Dados de Localização :

Croqui Topografico:

Escala:

CROQUI

FOTO

Como chegar ao ponto pelo Brasil :

Como chegar ao ponto pelo Peru :

Identificação do Operador :

Nome :

Nome :

Instituicao :

Instituicao :

Data :

Data :

Tecnico brasileiro

Tecnico peruano



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos de la
Frontera Perú - Brasil*

COMISION MIXTA DE INSPECCION DE HITOS DE LA FRONTERA PERU - BRASIL



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

ACTA DE LA OCTAVA REUNION

Entre los días 11 y 13 de noviembre del año dos mil tres, siendo Presidente de la República del Perú, su Excelencia el Señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa del Brasil, su Excelencia el Señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**; Ministro de Relaciones Exteriores del Perú, el Señor Embajador **ALLAN WAGNER TIZON**, Ministro de Relaciones Exteriores del Brasil, el Señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, capital del Perú, con la finalidad de celebrar la Octava (VIII) Reunión, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección de Hitos de la Frontera Perú - Brasil:

DELEGACION PERUANA

Jefe:

Embajadora **CARMEN SILVA CACERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, del Ministerio de Relaciones Exteriores;

Delegados:

Ministro **LUIS SANDOVAL DAVILA**, Director de Límites, del Ministerio de Relaciones Exteriores;

Coronel E.P. **HUMBERTO ZAVALETA RAMOS**, del Comando Conjunto de las Fuerzas Armadas y de la Dirección de Asuntos Internacionales e Intersectoriales del Ministerio de Defensa;

Capitán de Corbeta A.P. **LUIS HERNÁNDEZ RUBIN**, de la Dirección de Hidrografía y Navegación de la Marina de Guerra del Perú;

Capitán F.A.P. **LUIS ANTONIO CHAVEZ RIOS**, del Servicio Aerofotográfico Nacional;

Mayor PNP **JAIME EDUARDO MAYA BALMACEDA**, de la Jefatura de Defensa Nacional y Control de Fronteras de la Policía Nacional del Perú;

Tercer Secretario **JOSE ANTONIO CARDENAS MENDOZA**, de la Dirección Nacional de Soberanía y Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores;

Ingeniero **ANGEL GOZAR MANYARI**, de la Dirección Nacional de Soberanía y Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores;



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos de la
Frontera Perú - Brasil*

COMISION MIXTA DE INSPECCION DE HITOS DE LA FRONTERA PERU - BRASIL



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

Geógrafo **JUAN MELÉNDEZ DE LA CRUZ**, de la Dirección Nacional de Soberanía y Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores;

Capitán E.P. **EDGAR HUARAJA CASAVARDE**, del Instituto Geográfico Nacional;

Mayor PNP **CARLOS ANTONIO YACTAYO CASIANO**, de la Jefatura de Defensa Nacional y Control de Fronteras de la Policía Nacional del Perú.

DELEGACION BRASILEÑA

Jefe:

Ingeniero **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Brasileña Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores;

Delegados:

Consejero **PAULO ROBERTO PALM**, Jefe del Sector Político de la Embajada del Brasil en el Perú.

Coronel **MARCO ROBERTO GENES**, de la Fuerza Aérea Brasileña, Agregado Aéreo de la Embajada del Brasil en el Perú.

Técnico Agrimensor **EDIVALDO CAMPOS DA SILVA**, Asistente del Jefe de la PCDL, del Ministerio de Relaciones Exteriores;

Técnico Agrimensor **CLAUDIO JOSÉ MELO DE SOUZA**, Técnico de la PCDL, del Ministerio de Relaciones Exteriores.

La Octava (VIII) Reunión de la Comisión Mixta de Inspección de Hitos de Frontera Perú - Brasil fue inaugurada por la Jefa de la Delegación peruana, quien presentó su cordial bienvenida a la Delegación brasileña, formulando sus mejores votos para que el entendimiento y el ánimo constructivo que ha prevalecido en el desarrollo de los trabajos de la Comisión Mixta guíe los debates y las conclusiones de la presente reunión.

A continuación, el Jefe de la Delegación brasileña manifestó el agradecimiento y satisfacción de la Delegación brasileña de participar en la presente Reunión en Lima, y la disposición de llevar adelante los temas de la Agenda con el espíritu de colaboración que viene contribuyendo al estrechamiento de las relaciones entre los dos países.

Realizadas las presentaciones entre las Delegaciones, el Jefe de la Delegación peruana, declaró inaugurada y en sesión permanente la Octava Reunión de la Comisión Mixta, dando inicio al examen de la siguiente Agenda, acordada por ambas Delegaciones:



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos de la
Frontera Perú - Brasil*

COMISION MIXTA DE INSPECCION DE HITOS DE LA FRONTERA PERU - BRASIL



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

- I. Lectura del Acta de la VII Reunión Ordinaria de la Comisión Mixta de Inspección de Hitos de la Frontera Perú – Brasil.
- II. Informe sobre el cumplimiento de los trabajos del año 2003.
- III. Plan de Trabajo para el año 2004.
- IV. Asuntos diversos.
- V. Lugar y fecha de la IX Reunión Ordinaria de la Comisión Mixta de Inspección de Hitos de la Frontera Perú – Brasil.

Con relación al Punto (I) de la Agenda, ambas Delegaciones procedieron a la lectura del Acta de la Séptima (VII) Reunión y se refirieron a los siguientes temas:

Las dificultades encontradas para la ejecución de los trabajos programados, como consecuencia del largo período en que estuvieron paralizadas las actividades de inspección, reparación y reposición de los hitos de frontera, y, principalmente, la ausencia de bases cartográficas en escalas compatibles con las actividades. Dentro de esas dificultades, la identificación del divisor de aguas Yuruá / Ucayali, y la ubicación del lugar donde fuera construido el Hito 41, el mismo que no fue encontrado.

Los trabajos de inspección a los Hitos 76 y 86, no pudieron ser ejecutados debido a la falta de horas de vuelo de la aeronave de la Fuerza Aérea Brasileña, que se encontraba en el área de operaciones y la necesidad de su retorno para la revisión de rutina.

En cuanto a la realización del levantamiento hidrográfico de la boca del Yavarí, incluyendo las islas de Cleto e Islandia, citado en el Punto Tercero (III), de la (VII) Séptima Reunión, se acordó que las instituciones hidrográficas de ambos gobiernos definan el mejor período para su realización.

Respecto al Punto (II) de la Agenda, la Comisión Mixta, de acuerdo a los trabajos de campo realizados durante el año 2003, Campaña del Paralelo Breu, revisó y aprobó la siguiente documentación técnica:

1. Informe de la Campaña del Paralelo Breu / 2003, realizada en el período de 01 de junio al 05 de julio, parte integrante de la presente Acta (Anexo I).
2. Acta de Determinación de Nuevas Coordenadas de los Hitos 37 y 38, parte integrante de la presente Acta (Anexo II).
3. Acta de Reconstrucción y Determinación de Nuevas Coordenadas de los Hitos 39 y 40, parte integrante de la presente Acta (Anexo III).
4. Acta de Construcción de los Hitos 40-1, 40-2 y 40-3, parte integrante de la presente Acta (Anexo IV).
5. Minuta del Acta de Substitución Provisional y Determinación de Nuevas Coordenadas del Hito 41, parte integrante de la presente Acta (Anexo V).

Con respecto al Punto (III) de la Agenda, ambas Delegaciones acordaron dar continuidad a los trabajos de Inspección de hitos fronterizos en la sierra del divisor Ucayali - Yuruá en el período del 01 al 31 de julio de 2004:



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos de la
Frontera Perú - Brasil*

COMISION MIXTA DE INSPECCION DE HITOS DE LA FRONTERA PERU - BRASIL



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

Definición de las actividades:

1. Instalar base de operaciones en la ciudad de Thaumaturgo.
2. Inspección de los hitos del 54 al 64, con la finalidad de su reparación, sustitución y reconstrucción conforme a necesidades y determinación de las nuevas coordenadas geodésicas a través del sistema GPS.
3. Trasloque del punto de triangulación de SIRGAS de Puerto Breu al Municipio de Thaumaturgo (Brasil) en el sistema GPS.
4. Inspección aérea entre los hitos 41 y 54.
5. Verificar la necesidad y posibilidad de implantación de nuevos hitos de densificación de los trechos citados en el ítem 2).

Las responsabilidades por parte de:

PERU:

1. Combustible necesario para las operaciones aéreas.
2. Materiales de construcción y pintado de los hitos (arena, fierro, cemento y pintura).
3. Equipamiento técnico.
4. Material de apoyo, motosierras, campamentos, radio, etc.
5. Transporte de personal, materiales y combustible a la Base de operaciones en el Municipio de Thaumaturgo.

BRASIL:

1. Aeronaves para transporte de material y equipamiento.
2. Contratación de personal para servicios de apoyo (abertura de clareras y rapel).
3. Alimentación para personal contratado y eventuales colaboradores.
4. Modelo para construcción de hitos.
5. Equipamiento técnico.
6. Material de apoyo, radio, motosierras, campamentos y cocina, etc.
7. Transporte de personal y materiales a la Base de operaciones en el Municipio de Thaumaturgo.

Con respecto al Punto (IV) de la Agenda, la Comisión Mixta registró los siguientes asuntos:

1. Se acordó adoptar un modelo de monografía de hitos conforme al Anexo N° VI, a fin de atender al artículo N° 10, ítem 10.2 del Reglamento Técnico modificado en la Cuarta Reunión Ordinaria en 1994.
2. Sustituir los modelos de Actas, Anexos N° 1, 2, 3 y 4 del Reglamento Técnico, conforme a los Anexos N° II, III, IV y V de la presente acta.
3. Se acordó excluir el segundo párrafo del Artículo N° 7, del Reglamento Técnico, en vista que la tecnología actual nos permitiría ubicar con gran precisión la posición del hito en el momento requerido.



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos de la
Frontera Perú - Brasil*

COMISION MIXTA DE INSPECCION DE HITOS DE LA FRONTERA PERU - BRASIL



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

4. Coordinar por la vía diplomática una reunión con los representantes del Brasil, Bolivia y Perú a fin de establecer una metodología para la colocación de hitos de referencia en el punto tripartito, en la confluencia del Río Acre con el Río Yaverija.
5. Ambas delegaciones acordaron utilizar el material politieleno (kevlar) para la confección de los futuros hitos.

Con relación al Punto (V) de la Agenda, la Delegación brasileña manifestó a la Delegación peruana su intención de recibirla en la ciudad de Río de Janeiro, en Brasil, con ocasión de la celebración de la Novena (IX) Reunión de la Comisión Mixta de Inspección de Hitos de Frontera Perú - Brasil, durante el año 2004, en fecha a ser definida por la vía diplomática.

Habiéndose agotado el tratamiento de los Puntos de la presente Agenda, fue clausurada la Octava (VIII) Reunión de la Comisión Mixta de Inspección de Hitos de Frontera Perú - Brasil, siendo redactada la presente Acta en cuatro ejemplares originales, dos en portugués y dos en español, la cual fue leída y aprobada durante la Sesión Plenaria del día 13 de noviembre de 2003, y firmada por los Delegados participantes:

DELEGACION PERUANA

Carmen Silva Cáceres

Luis Sandoval Dávila

Humberto Zavaleta Ramos

Luis Hernández Rubin

DELEGACION BRASILEÑA

Dauberson Monteiro da Silva

Paulo Roberto Palm

Marco Roberto Genes

Edivaldo Campos da Silva



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos de la
Frontera Perú - Brasil*

**COMISION MIXTA DE INSPECCION DE HITOS DE
LA FRONTERA PERU - BRASIL**



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Peru*

Luis Antonio Chávez Ríos

Claudio José Melo de Souza

Jaime Eduardo Maya Balmaceda

José Antonio Cárdenas Mendoza

Angel Gozar Manyari

Juan Meléndez de la Cruz

Edgar Huarajo Casaverde

Carlos Antonio Yactayo Casiano



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*

Anexo I



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Peru*

Ministerio de Relaciones Exteriores
Comisión Mixta de Inspección de Hitos
de la Frontera Perú - Brasil

ACTA DE FINALIZACIÓN DE LAS ACTIVIDADES DE CAMPO CAMPAÑA DEL PARALELO DEL BREU - 2003

A los cinco días del mes de agosto del año dos mil tres, siendo Presidente de la República del Perú Su Excelencia el Señor Doctor Alejandro Toledo Manrique; Presidente de la República Federativa del Brasil Su Excelencia el Señor Doctor Luiz Inácio Lula Da Silva; Ministro de Relaciones Exteriores del Perú, Señor Embajador Allan Wagner Tizón, Ministro de Relaciones Exteriores de la República Federativa del Brasil Señor Embajador Celso Amorim; se reunieron en la ciudad de Manaus, Estado de Amazonas, con la finalidad de dar término a las actividades técnicas de campo de la Campaña del Paralelo Breu, efectuadas durante el período comprendido entre los meses de julio y agosto del presente año, los siguientes miembros de la Sub-Comisión Mixta de Inspección de los Hitos de la Frontera Perú-Brasil.

Delegación Peruana

- Ministro Luis Sandoval Dávila, Director de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, Presidente de la Delegación.
- Ingeniero Gaudens Angel Gózar Manyari, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Capitán FAP Luis Antonio Chávez Ríos, del Servicio Aerofotográfico Nacional.
- Cartógrafo Guillermo Francisco Arteaga Homa, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Técnico 2da FAP Jesús Flores Herrera, del Servicio Aerofotográfico Nacional.

Delegación Brasileira

- Ingeniero Dauberson Monteiro da Silva, Jefe de la Primera Comisión Brasileira Demarcadora de Límites (PCDL) del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Administrador Marcelo Moller Parry, Asistente del PCDL, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Agrimensor Edivaldo Campos da Silva, Asistente del PCDL, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Ingeniero Fredson Dos Santos Da Cruz, de la Primera Comisión Brasileira Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Técnico en Cartografía Francisco José Pereira Barros, de la Primera Comisión Brasileira Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Técnico en Cartografía Claudio José Melo de Souza, de la Primera Comisión Brasileira Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Motorista Oficial Carlos Alberto Santos, de la Primera Comisión Brasileira Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Artifice de Estructuras y de Metalurgia Inocencio Brito de Moraes, de la Primera Comisión Brasileira Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronreira Brasil - Perú*

El jefe de la Delegación Brasileira, ingeniero Dauberson Monteiro da Silva presentó sus cordiales bienvenidas a la Delegación Peruana, formulando votos de un buen entendimiento y ánimo constructivo que prevalezca un entendimiento en los trabajos de la comisión mixta, de nuestros debates y conclusiones de la presente reunión.

En seguida, el jefe de la Delegación Peruana retribuyó los agradecimientos y manifestó la satisfacción de la Delegación Peruana en participar de la presente reunión en Manaus, y la disposición de llevar adelante los trabajos, con espíritu de colaboración que estén contribuyendo para un entendimiento de relaciones entre los dos países.

Ambas delegaciones hacen constar en la presente acta los siguientes resultados de la campaña Paralelo Boca del Breu – 2003:

- Construcción de dos Hitos en el río Amónea, uno en la margen derecha, en substitución del Hito 40, que había desaparecido y uno de densificación en la margen izquierda (Hito 40-1).
- Construcción de dos Hitos de densificación en el río Amoninha, uno en la margen derecha (Hito 40-2) y otro en la margen izquierda (Hito 40-3).
- Construcción de un Hito en la margen izquierda del río Arara, en substitución del Hito 39 que había desaparecido.
- Construcción de un Hito de referencia en la confluencia del Paralelo Breu con el divisor de aguas del Yuruá - Ucayali, en la sierra del divisor, en el área del Hito 41 que no fue encontrado.
- Inspección aérea de los hitos 37 y 38, que fueron encontrados en buen estado.

La inspección de los Hitos 76 y 86, no pudo ser realizada teniendo en cuenta que no había suficiente disponibilidad de horas de vuelo.

Las actividades, de integración personal y laboral entre las delegaciones que constituían la citada Subcomisión Mixta, se llevaron a cabo dentro de un ambiente de respeto mutuo y colaboración recíproca, sin alteraciones, accidentes o enfermedades. Proporcionando productividad en un excelente resultado considerando las dificultades adversas que se pueden presentar en la realización de este tipo de actividad, teniendo en cuenta el ambiente de selva.

Teniendo en cuenta que la frontera Peruano - Brasileira comprende 2.995 km. Y demarcada con 86 hitos, los trabajos realizados se concentraron en un tramo de 54 km. del Paralelo Breu, con la inspección y reconstrucción de tres Hitos principales e implementación de tres hitos de densificación. Se hizo evidente la necesidad de los Gobiernos de Perú y Brasil de hacer el esfuerzo necesario para mantener con regularidad las actividades de la Comisión Mixta de Inspección de Hitos, a lo largo de la extensa frontera.



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*

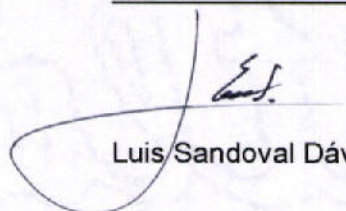


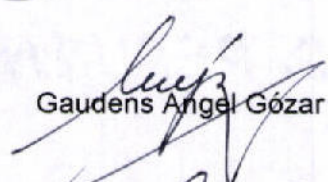
*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

De la misma forma, debe haber intercambio en producción de bases cartográficas en toda la frontera, considerando que es un instrumento esencial para un buen resultado de las actividades de Inspección de Hitos, así como la representación segura y precisa de los elementos incluidos en este texto.

No habiendo mas que tratar en el momento, fue elaborada la presente Acta en cuatro ejemplares iguales, siendo dos en español y dos en portugués, después de leída y aprobada durante la sesión realizada el día 05 de agosto del 2003, fue firmada por los delegados participantes.

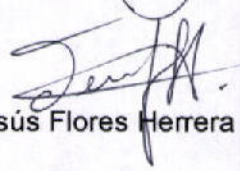
DELEGACIÓN PERUANA


Luis Sandoval Dávila


Gaudens Angel Gozar Manyari



Luis Antonio Chávez Ríos


Guillermo Francisco Arteaga Horna


Jesús Flores Herrera

DELEGACIÓN BRASILEÑA


Dauberson Monteiro da Silva


Edivaldo Campos da Silva



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*

Anexo I



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

**COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE LOS HITOS DE LA
FRONTERA PERUANO-BRASILEIRA
CAMPAÑA PARALELO BOCA DEL RÍO BREU-2003**

RELATORIO

1. INTRODUCCIÓN

En 1975, se constituyó una Comisión Mixta de Inspección de Hitos en la frontera Perú - Brasil. La sexta conferencia del año 2001 ordenó se efectúe la primera campaña de Inspección de hitos fronterizos en la región del Paralelo Breu.

2. OBJETO

Inspección, Reposición y Mantenimiento de los Hitos Nos. 37, 38, 39, 40 y 41 (Paralelo Boca del Río Breu) y de los Hitos Nos. 76 y 86, así como la Densificación con dos hitos secundarios 40-2 y 40-3, en las márgenes del río Amoninha. Realizar trabajos de una correcta información Geográfica, Cartográfica y que permita la elaboración de trabajos futuros y priorizando las áreas de mayor interés.

3. ANTECEDENTES

Acta de la VII Conferencia de la Comisión Mixta Peruano – Brasileira de Inspección de Hitos de la frontera, realizada en la ciudad de Río de Janeiro, en el período del 01 al 02 de mayo del 2002.

4. SUBCOMISIÓN MIXTA

a. DELEGACIÓN PERUANA

- Ministro Luis Sandoval Dávila, Director de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, Presidente de la Delegación Peruana.
- Ingeniero Gaudens Angel Gózar Manyari, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Capitán FAP Luis Antonio Chávez Ríos, del Servicio Aerofotográfico Nacional.
- Cartógrafo Guillermo Francisco Arteaga Homa, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Técnico de 2da FAP Jesús Flores Herrera, del Servicio Aerofotográfico Nacional.



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

b. DELEGACIÓN BRASILEIRA

- Ingeniero Dauberson Monteiro da Silva, Jefe de la Primera Comisión Brasileña Demarcadora de Límites (PCDL) del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Administrador Marcelo Moller Parry, Asistente del PCDL, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Agrimensor Edivaldo Campos da Silva, Asistente del PCDL, del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Ingeniero Fredson Dos Santos Da Cruz, de la Primera Comisión Brasileña Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Técnico en Cartografía Francisco José Pereira Barros, de la Primera Comisión Brasileña Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Técnico en Cartografía Claudio José Melo de Souza, de la Primera Comisión Brasileña Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Motorista Oficial Carlos Alberto Santos, de la Primera Comisión Brasileña Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Artífice de Estructuras y de Metalurgia Inocencio Brito de Moraes, de la Primera Comisión Brasileña Demarcadora de Límites (PCDL), del Ministerio de Relaciones Exteriores.

Sexagésimo Primer Batallón de Infantería de Selva (61 BIS)- 14 personas:

- 2do Teniente Gledson
- 3er Sargento Elissandro
- Cabo M. Lopes
- Cabo Eclesio (op. Motosierra)
- Cabo Jailon (op. Motosierra)
- Cabo Anisio
- Cabo M. Souza
- Sol. Gibson
- Sol. Cardoso (op. Motosierra)
- Sol. Aldenisio
- Sol. Souza (radio operador)
- Sol. M. Silva
- Sol. Airlon (radio operador)
- Sol. Mario (cocinero)

Fuerza Aérea Brasileña (FAB)

Tripulación del Búfalo 2353- 1/9 GAV- 5 personas

- Cap. Av. Paulo Roberto Pereira Dal Porto
- Tem. AV. Fernando de Nazaré Ferreira Jr
- 1 Sgto. Joubert Balbino
- 3er Sgto. Domingos Sábio da Silva Sena
- 3er Sgto. Alexander Snatos da Fonseca



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

Tripulación del Helicóptero UH-1H-2/10 GAV- 4 personas

- 1er Ten. AV. Luciano Demetrius Sivieri
- 1er Ten. AV. Andre Fernando Bergo
- 2do Sgto. Marcelo Inocêncio da Silva
- 3er Sgto. Wagner Menceui Vilhalbra

5. INSTRUMENTAL TÉCNICO

a. DELEGACIÓN PERUANA

- 02 equipos GPS de doble frecuencia marca Ashtech, modelo Z-12 y accesorios.
- 02 GPS portátiles marca Garmin para navegación.
- 01 computadora portátil notebook, con software Prism instalado y accesorios.
- 01 motosierra marca Stihl y accesorios.

b. DELEGACIÓN BRASILEIRA

- 02 equipos GPS de doble frecuencia marca Trimble, modelo 4000557 y accesorios.
- 03 equipos GPS geodésicos marca Trimble de una frecuencia .
- 03 GPS portátiles marca Garmin para navegación.
- 01 teodolito marca Wild, modelo T-2 de un segundo de precisión y accesorios.
- 01 computadora portátil notebook, con software instalado, impresora y accesorios.

6. ACTIVIDADES TÉCNICAS

a. RECONOCIMIENTO

La Subcomisión Mixta Técnica de trabajo, con auxilio de instrumentos GPS y un helicóptero UH-1H de la FAB, procedieron, a partir del Municipio de Mariscal Thaumaturgo, en el Estado de Acre, República Federativa del Brasil, a un reconocimiento aéreo de los hitos que se localizan en el Paralelo Boca del Breu; hitos 39 y 40 y zona del río Amoninha.

Posteriormente se procedió al reconocimiento y localización de la zona donde se densificaron dos futuros hitos secundarios (40-2 y 40-3) en las márgenes del río Amoninha, donde se intercepta con el Paralelo Boca del Breu.

Hubo la necesidad de enviar un equipo de rapel del 61° BIS del Ejército del Brasil, para que construya dos helipuertos a fin que posibiliten el aterrizaje de la nave de ala giratoria UH-1H, para construir los hitos secundarios en las márgenes del río Amoninha y el acceso del equipo técnico.



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

b. DESARROLLO

La Subcomisión Mixta, inició los trabajos en el Paralelo Breu, enviando un grupo mixto al Hito 41, que según el Acta de Inauguración del año 1925, se localiza en la divisoria de aguas del río Ucayali con el Yuruá. No fue ubicado el Hito 41 a pesar de los reiterados trabajos de exploración desde el divisor, así como utilizando la metodología geodésica y topográfica para la ubicación exacta de sus coordenadas.

Por tal motivo se construyó una marca de referencia en un contrafuerte, en un lugar seguro, manteniendo el mismo paralelo, hasta ubicar en una futura campaña su lugar exacto.

El **hito 40**, fue sustituido en la margen derecha del río Amonea, a 80 metros de su orilla, en un lugar alto y seguro, conservando la misma latitud.

El **hito 40-1** (hito secundario), fue construido en la margen izquierda del mismo río Amonea y a 63 metros en un lugar alto y seguro, manteniendo el mismo paralelo.

El **hito 39**, fue sustituido por uno nuevo en la margen izquierda y a 110 metros de la orilla del río Arara en un lugar alto y seguro, manteniendo la misma latitud del Paralelo.

En las márgenes derecha e izquierda del río Amoninha, se densificaron dos hitos secundarios 40-2 y 40-3, a 35 y 40 metros de la orilla respectivamente conservando la misma latitud del Paralelo

c. DETERMINACIÓN DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS DE LOS HITOS

Para la actualización de las coordenadas geodésicas de los hitos encontrados, se tomó como base el punto de control del Ministerio Do Medio Ambiente SAT (inscripción leída en la placa de la marca geodésica), ubicado en la ciudad de Mariscal Thaumaturgo, para trasladar las coordenadas a esos hitos.

Este punto se encuentra en Datum SAD-69. En la campaña del 2001 mediante un proceso técnico de triangulación de dos señales de la red geodésica oficial Cruzeiro Do Sul y Feijó, de primer orden, precisión implantada por el Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE) en Datum SAD-69, se transformaron las coordenadas de señales de Cruzeiro Do Sul y Feijó al sistema WGS-84.

El posicionamiento con receptores GPS Trimble y Ashtech de doble frecuencia para esa triangulación, se realizó aplicando el método diferencial estático por un período de 04 horas de observación simultánea de satélites artificiales configurados a una elevación de máscara de 15 ° y un intervalo de captación en período de 10 segundos.

El procesamiento de la triangulación se realizó empleando el software GPS Survey Trimble.

El **Hito 37**, se inspeccionó encontrándose en buen estado, la actualización de coordenadas geodésicas WGS-84, se realizó en la campaña del 2001 con el traslado de coordenadas de Mariscal Thaumaturgo en sistema WGS-84, por un período de 02 horas de observación en forma simultánea de satélites artificiales con GPS Trimble y Ashtech, con el método diferencial.



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Peru*

El **Hito 38**, se inspeccionó y se encontró en buen estado. La actualización de coordenadas geodésicas en el sistema WGS-84 se realizó en la campaña 2001, trasladando las coordenadas WGS-84 del punto base establecido en Mariscal Thaumaturgo, mediante el método diferencial.

El **Hito 39**. La Subcomisión Mixta después de construir un helipuerto en el lugar, se esforzó buscando el Hito, de acuerdo a los trabajos de 1925. Al no encontrarlo, se decidió construir un nuevo hito, en la margen izquierda del río Arara. A 110 metros aprox. de su orilla, se determinó el punto en la misma latitud del Hito 37, donde se construyó este nuevo hito principal pintado de color blanco, características que especifica el reglamento técnico.

Con referencia a la actualización de la coordenada geográfica en el sistema WGS-84, se procedió con el traslado de las coordenadas de Mariscal Thaumaturgo en sistema WGS-84 por un período de 02 horas de observación en forma simultánea de satélites artificiales con GPS Trimble y Ashtech, determinando las coordenadas del hito principal 39, a través del método diferencial.

El **Hito 40**. Después de buscar un lugar alto y firme en la margen derecha del río Amonea, se determinó el lugar a colocar el hito, en una misma latitud del Paralelo y a 60 metros de la orilla del río, donde se construyó un nuevo hito principal pintado de color blanco, características que contempla el reglamento técnico.

Para la actualización de coordenadas geodésicas en el sistema WGS-84, se procedió al traslado de las coordenadas de Mariscal Thaumaturgo en el sistema WGS-84 por un período de 02 horas de observación en forma simultánea de satélites artificiales con GPS Trimble y Ashtech, determinando las coordenadas del hito principal 40, a través del método diferencial.

El **Hito Secundario 40-1**, fue ubicado en un lugar alto y firme a 65 metros de la orilla en la margen izquierda del río Amonea, en la misma latitud del hito 37.

Para la actualización de coordenadas geodésicas en el sistema WGS-84, se procedió con el traslado de las coordenadas de Mariscal Thaumaturgo en el sistema WGS-84 por un período de 02 horas de observación en forma simultánea de satélites artificiales con GPS Trimble y Ashtech, determinando las coordenadas del Hito Secundario 40-1, a través del método diferencial.

El **Hito Secundario 40-2**, La Subcomisión Mixta, después de construir un helipuerto en la margen derecha del río Amoninha localizó el punto donde coincide con el Paralelo del Hito 37, en un lugar alto y seguro, allí se procedió a colocar un hito de cemento, pintado de color blanco, características mencionadas en el informe técnico.

Para la determinación de coordenadas geodésicas en el sistema WGS-84, se trasladó las coordenadas de Mariscal Thaumaturgo mediante el método diferencial, con medición de 02 horas de observación, ángulo de elevación de 15°, al Hito 40-2, siendo el mismo valor del Paralelo de Boca Breu.

El **Hito Secundario 40-3**, La Subcomisión Mixta, después de construir un helipuerto en la margen izquierda del río Amoninha, localizó el punto donde coincide con el Paralelo del Hito 37, en un lugar alto y seguro, y a 28 metros de la orilla del río. Allí se procedió a colocar un hito de cemento pintado de color blanco, características mencionadas en el informe técnico.

[Firma]

[Firma]



*Comisión Mixta de
Inspección de Hitos en la
Frontera Perú - Brasil*



*Comissão Mista de
Inspeção dos Marcos da
Fronteira Brasil - Perú*

Para la determinación de coordenadas geodésicas en el sistema WGS-84, se trasladó de la base Mariscal Thaumaturgo mediante el método diferencial, con medición de 02 horas de observación, ángulo de elevación de 15°, al Hito 40-2, siendo el mismo valor del Paralelo de Boca Breu.

El Hito 41. La Subcomisión Mixta llegando a Mariscal Thaumaturgo, envió un grupo mixto conformado por peruanos y brasileños, a realizar exploraciones con la finalidad de ubicar el Hito 41, que según el Acta del año 1925, se encuentra ubicado en el inicio del divisor de aguas que van al río Ucayali en Perú, de las que van al Yuruá, en Brasil.

Se inició la búsqueda del Hito 41, usando 3 navegadores GPS marca Garmin. La comisión se dividió en grupos mixtos hacia el Sur y Norte, después de varios días de intensas búsquedas no se ubicó el hito.

Después de varias reuniones de las Subcomisiones peruana y brasilera, se llegó a una conclusión: colocar un hito o marca de referencia que lleva en una cara inscrito el nombre de Perú y en la otra Brasil, quedando por determinar la ubicación del hito definitivo mediante estudios de levantamientos cartográficos, con sistemas mas avanzados.

Se construyó la marca de referencia, en la misma latitud del hito 37, trasladando sus coordenadas provisionales desde Mariscal Thaumaturgo en el sistema WGS-84, a la marca de referencia mediante el método diferencial con mediciones de 02 horas de observación y ángulo de elevación de 15°.


7. CONCLUSIONES

- a. La Subcomisión Mixta, ha colocado 02 hitos principales y ha adoptado sus coordenadas geodésicas dadas en el sistema WGS-84.
- b. Se ha colocado o densificado 03 hitos secundarios entre los Hitos 40 y 41, identificándose con los números 40-1, 40-2 y 40-3.
- c. Los hitos 37 y 38 del Paralelo Boca Breu se encuentran en buen estado y actualizados en coordenadas geodésicas WGS-84.
- d. Se ha colocado una marca de referencia en el área del Hito 41.
- e. No se realizó inspección de los Hitos 76 y 86, por que el número de horas de vuelo asignadas al helicóptero ya se habían cumplido.

8. RECOMENDACIÓN

Sería conveniente, para la ubicación del Hito 41, que la Comisión Mixta decida la realización de un levantamiento cartográfico a Escala 1:25000, para determinar el inicio del divisor de aguas de los ríos Ucayali y Yuruá.

Manaus, 05 de agosto de 2003


Ministro Luis Sandoval Dávila
Jefe de la Comisión Mixta Peruana



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE DETERMINACION DE NUEVAS COORDENADAS GEOGRAFICAS Y
ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 37.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el Señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Peru, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Determinación de Nuevas de Coordenadas Geográficas y Altitud Elisoidal del Hito 37, originalmente referencia a desembocadura de río Breu y Yuruá.

Las coordenadas geográficas y altitud del antiguo hito de referencia, las cuales fueron obtenidas a través del Posicionamiento Astronómico, eran las siguientes:

COORDENADAS ASTRONÓMICAS

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
37	09° 24' 42.01"	72° 43' 18.78"	212.1

Las nuevos valores de coordenadas obtenidos por la Comisión Mixta, por medio del Posicionamiento geodésico, a través de satélites artificiales, Sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS – 84, efectuado el año 2003, son las siguientes:



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



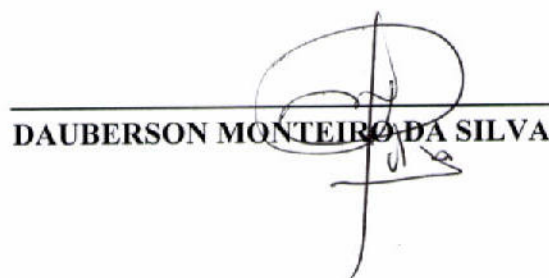
COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
37	09° 24' 44.172"	72° 42' 56.461"	241.4

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente Acta de Determinación de Nuevas Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 37, en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.



CARMEN SILVA CÁCERES



DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE DETERMINACION DE NUEVAS COORDENADAS GEOGRAFICAS Y
ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 38.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el Señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Peru, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Determinación de Nuevas de Coordenadas Geográficas y Altitud Elisoidal del Hito 38.

Las coordenadas geográficas y altitud del antiguo hito, las cuales fueron obtenidas a través del Posicionamiento Astronómico, eran las siguientes:

COORDENADAS ASTRONÓMICAS

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
38	09° 24' 42.01"	72° 44' 08.89"	-

Las nuevos valores de coordenadas obtenidos por la Comisión Mixta, por medio del Posicionamiento geodésico, a través de rastreo de satélites artificiales, Sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS – 84, efectuado el año 2003, son las siguientes:



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
38	09° 24' 44.282"	72° 43' 46.306"	237.9

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente Acta de Determinación de Nuevas Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 38, en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.



CARMEN SILVA CÁCERES



DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE SUSTITUCIÓN Y DETERMINACION DE NUEVAS COORDENADAS
GEOGRÁFICAS Y ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 39.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el Señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Perú, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Sustitución y Determinación de Nuevas de Coordenadas Geográficas y Altitud Elisoidal del Hito 39.

El hito fue construido en concreto armado, tiene forma de tronco piramidal cuadrangular de treinta centímetros de base inferior y veinte de base superior y un metro y diez centímetros de altura. El conjunto se encuentra centrado sobre un pedestal que corresponde a un prisma de base cuadrada de cuarenta centímetros de lado y altura 80 centímetros, que sobresale sólo quince centímetros.

En el lado orientado hacia Brasil esta grabada la palabra “BRASIL” y en el opuesto la palabra “PERÚ”, y otras dos figuras en una el nombre del hito y en otra el año correspondiente a su construcción “2003”.

Se procedio a la construcción del hito anteriormente mencionado, en un lugar alto y seguro, sobre la margen izquierda del río Arara, después de constatado que el hito



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



construido durante la campaña de Demarcación de 1924, fue totalmente destruido por la erosión de la margen del río.

Las Coordenadas geográficas y altitud del antiguo hito, las que fueron obtenidas a través de Posicionamiento Astronómico, eran las siguientes:

COORDENADAS ASTRONÓMICAS


HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
39	09° 24' 42.01"	72° 48' 12.57"	222.3


Las nuevos valores de coordenadas obtenidos por la Comisión Mixta, por medio del Posicionamiento geodésico a través de rastreo de satélites artificiales, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS – 84, efectuado el año 2003, son las siguientes:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
39	09° 24' 44.175"	72° 47' 58.299"	276.5

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente Acta de Determinación de Nuevas Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 39, en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.


CARMEN SILVA CÁCERES


DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE SUSTITUCIÓN Y DETERMINACIÓN DE NUEVAS COORDENADAS
GEOGRÁFICAS Y ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 40.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el Señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Perú, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Sustitución y Determinación de Nuevas de Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 40.

El hito fue construido en concreto armado, tiene forma de tronco piramidal cuadrangular de treinta centímetros de base inferior y veinte de base superior y un metro y diez centímetros de altura. El conjunto se encuentra centrado sobre un pedestal que corresponde a un prisma de base cuadrada de cuarenta centímetros de lado y altura 80 centímetros, que sobresale sólo quince centímetros.

En el lado que da a Brasil esta grabada la palabra “BRASIL” y en opuesto la palabra “PERÚ”, y otras dos figuras en una el nombre del hito y en otra el año correspondiente a su construcción “2003”.

Se procedió a la construcción del hito anteriormente mencionado, en un lugar alto y seguro, sobre la margen derecha del río Amonea, después de comprobar que el monumento



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



construido durante la campaña de Demarcación de mil novecientos veinticuatro (1924), fue totalmente destruido por la erosión en la margen del río .

Las Coordenadas geográficas y altitud del antiguo hito, las que fueron obtenidas a través de Posicionamiento Astronómico, eran las siguientes:

COORDENADAS ASTRONÓMICAS

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
40	09° 24' 42.01"	72° 59' 01.44"	219.5

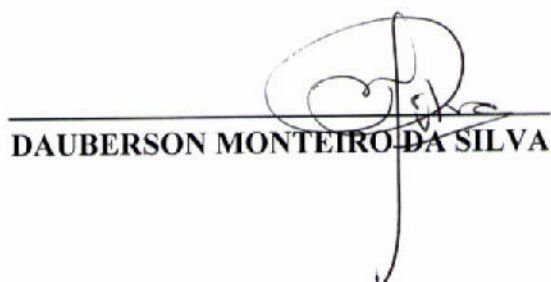
Los nuevos valores de coordenadas obtenidos por la Comisión Mixta, por medio del Posicionamiento geodésico a través de rastreo de satélites artificiales, sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS – 84, efectuado el año 2003, son las siguientes:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
40	09° 24' 44.171"	72° 58' 46.260"	246.5

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente Acta de Determinación de Nuevas Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 40, en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.


CARMEN SILVA CÁCERES


DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE DETERMINACION DE NUEVAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS Y
ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 40-1.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el Señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Perú, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Construcción y Determinación de Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 40-1, del límite internacional, construido en la margen izquierda del río Amonea, durante lo trabajos de campo realizados el año 2003.

El hito fue construido en concreto armado, tiene forma de tronco piramidal cuadrangular de treinta centímetros de base inferior y veinte de base superior y un metro y diez centímetros de altura. El conjunto se encuentra centrado sobre un pedestal que corresponde a un prisma de base cuadrada de cuarenta centímetros de lado y altura de 80 centímetros, que sobresale sólo quince centímetros.

En el lado que da a Brasil esta grabada la palabra “BRASIL” y en el opuesto la palabra “PERÚ”, y otras dos figuras en una el nombre del hito y en otra el año correspondiente a su construcción 2003.



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



Las coordenadas geográficas y altitud elipsoidal del hito fueron determinados por la Comisión Mixta, durante los trabajos de campo realizados en el año 2003, por medio de posicionamiento geodésico a través de rastreo de satélites artificiales, Sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84. El nombre, coordenadas geográficas y altitud elipsoidal consta en el siguiente cuadro:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
40-1	09° 24' 44.174"	72° 58' 49.687"	248.1

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente "Acta de Contrucción y Determinación de Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal", en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.


CARMEN SILVA CÁCERES
DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE DETERMINACION DE NUEVAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS Y
ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 40-2.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el Señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Perú, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Determinación de Nuevas de Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 40-2, del límite internacional, construido en la margen derecha del río Amoninha durante los trabajos de campo realizados en el año 2003.

El hito fue construido en concreto armado, tiene forma de tronco piramidal cuadrangular de treinta centímetros de base inferior y veinte de base superior y un metro y diez centímetros de altura. El conjunto se encuentra centrado sobre un pedestal que corresponde a un prisma de base cuadrada de cuarenta centímetros de lado y altura de 80 centímetros, que sobresale sólo quince centímetros.

En el lado que da a Brasil esta grabada la palabra “BRASIL” y en el opuesto la palabra “PERÚ”, y otras dos figuras en una el nombre del hito y en otra el año correspondiente a su construcción 2003.



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



Las coordenadas geográficas y altitud elipsoidal del hito fueron determinados por la Comisión Mixta, durante los trabajos de campo realizados en el año 2003, por medio de posicionamiento geodésico a través de rastreo de satélites artificiales, Sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84. El nombre, coordenadas geográficas y altitud elipsoidal consta en el siguiente cuadro:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
40-2	09° 24' 44.070"	72° 05' 21.841"	259.0

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente "Acta de Determinación de Nuevas Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal", en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.



CARMEN SILVA CÁCERES

DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE DETERMINACION DE NUEVAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS Y
ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 40-3.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el Señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Peru, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Construcción Determinación de Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 40-3, del límite internacional, construido en la margen izquierda del río Amoninha durante los trabajos de campo realizados en el año 2003.

El hito fue construido en concreto armado, tiene forma de tronco piramidal cuadrangular de treinta centímetros de base inferior y veinte de base superior y un metro y diez centímetros de altura. El conjunto se encuentra centrado sobre un pedestal que corresponde a un prisma de base cuadrada de cuarenta centímetros de lado y altura 80 centímetros, que sobresale sólo quince centímetros.

En el lado que da a Brasil esta grabada la palabra “BRASIL” y en el opuesto la palabra “PERÚ”, y otras dos figuras en una el nombre del hito y en otra el año correspondiente a su construcción 2003.



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



Las coordenadas geográficas y altitud elipsoidal del hito fueron determinados por la Comisión Mixta, durante los trabajos de campo realizados en el año 2003, por medio de posicionamiento geodésico a través de rastreo de satélites artificiales, Sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS-84. El nombre, coordenadas geográficas y altitud elipsoidal consta en el siguiente cuadro:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
40-3	09° 24' 44.171"	73° 05' 24.611"	255.8

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente "Acta de Determinación de Nuevas Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal", en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.


CARMEN SILVA CÁCERES
DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



**ACTA DE SUSTITUCIÓN PROVISIONAL Y DETERMINACION DE NUEVAS
COORDENADAS GEOGRÁFICAS Y ALTITUD ELÍPSOIDAL DEL HITO 41.**

A los 13 días del mes de noviembre del año 2003 – siendo Presidente de la República del Perú su Excelencia el señor **ALEJANDRO TOLEDO MANRIQUE**, Presidente de la República Federativa de Brasil, su Excelencia el señor **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, Ministro de Relaciones Exteriores de Perú su Excelencia el señor Embajador **ALAN WAGNER TIZON**, y el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil su Excelencia el señor Embajador **CELSO LUIZ NUNES AMORIM**, se reunieron en la ciudad de Lima, Capital de Perú, durante la realización de la VIII Reunión Ordinaria, los siguientes miembros de la Comisión Mixta de Inspección Hitos de la Frontera Perú – Brasil: por parte de Perú la señora Embajadora **CARMEN SILVA CÁCERES**, Directora Nacional de Soberanía y Límites, por parte de Brasil, el señor Ingeniero Cartógrafo **DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA**, Jefe de la Primera Comisión Demarcadora de Límites del Ministerio de Relaciones Exteriores, con el fin de firmar el Acta de Sustitución y de Nuevas de Coordenadas Geográficas y Altitud Elisoidal del Hito 41, construido provisionalmente en sustitución del hito 41, como referencia.

El hito fue construido en concreto armado, tiene forma de tronco piramidal cuadrangular de treinta centímetros de base inferior y veinte de base superior y un metro y diez centímetros de altura. El conjunto se encuentra centrado sobre un pedestal que corresponde a un prisma de base cuadrada de cuarenta centímetros de lado y altura de 80 centímetros, que sobresale sólo quince centímetros.

En el lado que da a Brasil esta grabada la palabra “BRASIL” y en el opuesto la palabra “PERÚ”, y otras dos figuras en una el nombre del hito (41R) y en otra el año correspondiente de su construcción “2003”.



**MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE HITOS
DE LA FRONTERA PERÚ-BRASIL**



Se procedió a la construcción del hito de referencia anteriormente mencionado, en un lugar alto y seguro, en el divisor de aguas que separa las corrientes para el río Yuruá de las que corren para el río Ucayali, después de comprobar que el monumento construido durante la campaña de Demarcación de mil novecientos veinticuatro (1924), no fue encontrado.

Las Coordenadas geográficas y altitud del antiguo hito, las que fueron obtenidas a través de Posicionamiento Astronómico, son las siguientes:

COORDENADAS ASTRONÓMICAS

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
41	09° 24' 42.01"	73° 12' 42.83"	263.2

Los nuevos valores de coordenadas obtenidos por la Comisión Mixta, por medio del Posicionamiento geodésico a través de rastreo de satélites artificiales, Sistema GPS, método diferencial estático, Datum WGS – 84, efectuado el año 2003, son las siguientes:

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM WGS-84

HITO	LATITUD (S)	LONGITUD (W)	ALTITUD (m)
41-R	09° 24' 44.117"	73° 12' 18.960"	312.9

Para que conste en todo momento y de conformidad con el Reglamento Técnico, artículo 9, ítem c, aprobado en la Cuarta Reunión Ordinaria, en la Ciudad de Lima, el veinte de octubre de mil novecientos noventa y cuatro, se elaboró la presente Acta de Sustitución y Determinación de Nuevas Coordenadas Geográficas y Altitud Elipsoidal del Hito 41, en dos ejemplares en castellano y dos en portugués, los cuales, después de leídos y hallados conformes, fueron firmados por los miembros de la comisión abajo mencionados.


CARMEN SILVA CÁCERES


DAUBERSON MONTEIRO DA SILVA

COMISIÓN MIXTA DE INSPECCIÓN DE LOS
HITOS DE LA FRONTERA PERUANO - BRASILEÑA

MONOGRAFÍA DE HITO

Identificación

Nombre del punto :

Coordenadas Geográficas

Coordenadas Planas UTM

Latitud :

Norte :

Longitud :

Este :

Altitud :

Datum :

Año de construcción :

Localización :

Descripción :

Datos de localización :

Croquis Topográfico:

Escala:

CROQUIS

FOTO

Como llegar al punto desde Perú :

Como llegar al punto desde Brasil :

Identificación del Operador :

Nombre :

Nombre :

Institución :

Institución :

Data :

Data :

Técnico Peruano

Técnico brasileño